

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Prezados acionistas

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2015, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

O ano de 2016 pode ser considerado como o apogeu dos malefícios causados pelo caótico ambiente político que marcou 2015. O País se defrontou com a maior recessão da história. O desemprego atingiu 12,5 milhões de trabalhadores e a atividade industrial permaneceu sem sinais de recuperação no curto prazo. Entretanto, esse enorme custo econômico e social, que provocou uma baixa confiança dos consumidores, intensificou o endividamento das famílias e manteve a demanda doméstica contraída, produziu alguns efeitos colaterais, tais como a desaceleração da inflação que, por sua vez, contribuiu para o afrouxamento monetário por parte do Banco Central.

Mesmo nesse ambiente desafiador, conseguimos mostrar crescimento na receita líquida consolidada de mais de 4% em relação à 2015, atingindo R\$ 421,2 milhões. Desse total, houve a ascensão da divisão Personal Care que passou a representar 47% da receita consolidada, ante a 43% em 2015, principalmente em razão do desempenho positivo do esmalte Impala. Apesar da contração ocorrida nesse segmento, os esmaltes Impala andaram na contra mão do mercado, com incremento de vendas no período. Atualmente, a marca Impala ocupa a segunda posição no segmento de esmaltes. Tais mudanças também contribuíram para o aumento das margens de lucro. O desempenho das vendas, somado aos ajustes de processos e firme controle de custos e despesas proporcionaram crescimento de 7,4% do EBITDA dessa divisão, que passou de R\$ 38,4 milhões em 2015, para R\$ 41,2 milhões em 2016.

A divisão Fashion foi diretamente afetada pela significativa contração de demanda do setor de confecção que, por sua vez, se viu obrigado a produzir itens de menor valor agregado, com a utilização de materiais mais baratos. Em outras palavras, apesar da Divisão ter aumentado o volume de produção e vendas, o preço médio foi inferior, influenciando negativamente a receita e os resultados.

Buscamos incessantemente qualidade e inovação em nossas diferentes linhas de produtos, de forma a manter e reforçar a tradição e o reconhecimento de nossas marcas no mercado. Ao mesmo tempo, estamos sempre trabalhando no sentido de ganhar eficiência e rentabilidade nas atividades operacionais. De acordo com essa estratégia, está em período de testes um novo produto na linha profissional da Divisão Gourmet que poderá representar um marco para o segmento. O produto incorpora inovação tecnológica e permitirá aos frigoríficos maior controle e eficiência em relação ao uso e desgaste das facas, proporcionando rastreabilidade e ganho de produtividade e na gestão de compras do equipamento.

Estamos também verificando as possibilidades de adequação das bombas Syllent para utilização em outras áreas, ampliando desta maneira seu mercado e gerando novas e positivas perspectivas para a Divisão.

Nossos esforços no controle das despesas mostram que os resultados operacionais vêm mantendo níveis observados em períodos anteriores. Especialmente em 2016, esse resultado operacional foi particularmente beneficiado pelo deságio na aquisição de direitos creditórios, melhorando sensivelmente nossa margem operacional. Entretanto, os resultados financeiros negativos ainda consomem a nossa rentabilidade. Ainda assim, mesmo no cenário econômico financeiro desordenado verificado nos dois últimos anos, conseguimos apresentar recuperação de 3,1 pontos percentuais na margem líquida, apesar de ainda negativa. Nossos investimentos em 2016 continuaram reduzidos ao mínimo necessário para a manutenção do parque industrial.

A administração tem a confiança de que os esforços dispendidos serão revertidos em resultados positivos, não só pelo rígido controle de custos e despesas, como também pelo trabalho que temos realizado visando à regularização da questão fiscal, as estratégias que estamos desenvolvendo para o melhoramento do perfil da dívida e os ajustes de processos internos e as inovações operacionais que temos adotado na Companhia. Além disso, estamos nos dedicando ativamente à abertura de novas oportunidades de mercado via crescimento das exportações e lançamentos de novos produtos, principalmente para as divisões Personal Care, Gourmet e Syllent, que nos dá a convicção de resultados importantes num futuro próximo

Agradecemos todo o apoio recebido dos nossos funcionários, parte fundamental da nossa Companhia, dos nossos clientes, parceiros e fornecedores, e dos nossos Conselheiros, pela assistência na formação de nossas diretrizes.

Michael Ceiltlin

Presidente

Desempenho Operacional

A continuidade do desgoverno econômico e político em 2016 resultou num ambiente recessivo histórico, com alto nível de desemprego, baixíssima atividade industrial e reduzida demanda no mercado. Entretanto, apesar do desempenho econômico ter sido totalmente desfavorável, houve alguns fatores positivos oriundos desse cenário. A inflação cedeu mais do que o esperado e surpreendeu o mercado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2016 com alta de 6,29%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e ficou abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 6,5%. A desaceleração só não foi mais acentuada devido ao aumento

dos preços com saúde e cuidados pessoais, que subiram, em média 11,05% em 2016. Em dezembro, o IPCA avançou 0,30%, a menor variação para o mês desde 2008.

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes.

Desse modo, a divisão Personal Care obteve ganho de 13,5% na sua receita líquida em 2016, atingindo R\$ 196,9 milhões, comparado a R\$ 173,4 milhões em 2015. Tanto o mercado interno (crescimento de 13,5%) quanto o externo (aumento de 14,9%) contribuíram para esse desempenho. Conseqüentemente, o resultado bruto (R\$ 90,9 milhões) apresentou evolução semelhante, com crescimento de 11,6% em relação a 2015 (R\$ 81,4 milhões).

O Ebitda (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) alcançou R\$ 41,2 milhões (R\$ 38,4 milhões em 2015), com evolução de 7,4% no período, dado o maior *market share* do segmento esmaltes e à redução de despesas de distribuição no segmento de alicates e tesouras.

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou crescimento médio deflacionado composto próximo a 10% a.a. nos últimos 19 anos, tendo passado de um faturamento líquido de R\$ 4,9 bilhões em 1996, para R\$ 43,2 bilhões em 2014 e o mercado global prevê crescimento a taxas elevadas entre 2016 a 2026.

As expectativas para o mercado de beleza em 2017 são promissoras. A economia brasileira começa a dar sinais de estar próxima ao final do período de contração. Ao mesmo tempo, o aumento da consciência acerca do embelezamento e com a população cada vez mais urbanizada e desejosa de estar “bem visualmente”, traz maiores oportunidades para os fabricantes e fornecedores de produtos de beleza.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) apontam que em 2016 houve queda de 6,5% na produção têxtil e de 8,7% na de confecção, quando comparado a 2015. No varejo, os números são ainda mais pessimistas. Conforme a Confederação Nacional do Comércio de Bens (CNC), aproximadamente 100 mil lojas de confecção encerraram atividade em todo o País até dezembro/2016.

Desse modo, na tentativa de atenuar os efeitos da retração do mercado, o setor de confecções efetuou a troca de perfil dos produtos, buscando redução de custos para oferecer preços mais competitivos. Da mesma forma, para seguir a demanda do mercado, a Divisão Fashion aumentou o volume de produção de itens do segmento de massa.

O reflexo desse cenário está registrado na receita líquida da Divisão em 2016, que apresentou redução de 2,9%, totalizando R\$ 142,2 milhões, ante a R\$ 146,4 milhões em 2015, a despeito do aumento no volume de vendas. Essa queda foi observada em ambos mercados interno e externo, que retraíram cerca de 2,5% e 9,6%, respectivamente. Face aos fatos descritos, o lucro bruto também teve redução de 3,7% (de R\$ 20,7 milhões em 2015, para R\$ 20,0 milhões em 2016) o EBITDA se manteve negativo em R\$ 5,1 milhões, mas com ligeira melhoria quando comparado com 2015, que mostrou EBITDA negativo de R\$ 5,4 milhões.

As expectativas da indústria têxtil e de confecção é de que, após dois anos seguidos de recessão, o setor deverá mostrar sinais de recuperação em 2017. Dados da Abit apresentados durante coletiva de imprensa em Jan/2017, mostram alta de 1% na produção de vestuário contra queda de 6,7% em 2016. A produção de têxteis também indica crescimento de 1% ante à redução de 5,3% no ano anterior. A perspectiva é de que o faturamento do setor têxtil e de confecção seja de R\$ 135 bilhões no ano, o que significa aumento de 4,6% em relação a 2016. Tal expectativa considera que a economia brasileira voltará a crescer, mesmo que modestamente, além da continuidade na redução das taxas de juros que deverá provocar alguma melhoria na oferta de crédito no mercado e inflação em patamar mais próximo do centro da meta, contribuindo para o aumento da confiança das empresas e do consumidor

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

A receita líquida em 2016 - R\$ 39,5 milhões - foi 6,8% superior quando comparada com os R\$ 36,9 milhões registrados no ano anterior. A maior parcela desse crescimento aconteceu no mercado interno - 55,2% da receita total da Divisão - que aumentou cerca de 11,6%. O mercado externo, apesar de representar 44,8% da receita, cresceu apenas 1,5% em 2016. Entretanto, o lucro bruto reduziu 22,5%, face ao aumento da matéria prima (aço), cuja cotação de preço varia de acordo com o dólar.

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia.

Com alta de 12,2% no ano, a receita líquida da Divisão Syllent atingiu R\$ 18,3 milhões em 2016. Destaque para o aumento de 49,2% da receita de exportação que, no entanto, tem pequena representação nas vendas (12% da receita líquida total da Divisão).

O lucro bruto cresceu 45% no período, passando para R\$ 3,3 milhões em 2016, comparado a R\$ 2,3 milhões em 2015. O desempenho refletiu positivamente no EBITDA que ficou praticamente nulo - negativo em R\$ 19 mil - o que representa melhoria em relação ao valor negativo de R\$ 824 mil em 2015.

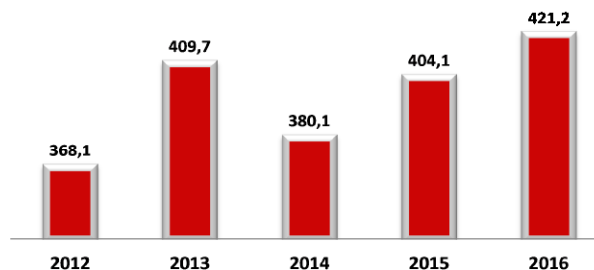
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

O ano de 2016 foi marcado pelas incertezas econômicas e políticas que afetaram sobremaneira a atividade econômica.

Não obstante os efeitos econômicos negativos, a Mundial apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: **a)** o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu *market share* (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); **b)** e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

Evolução Histórica da Receita Líquida



A performance da receita foi limitada pela redução do segmento Fashion, diretamente afetado pela significativa contração do setor de confecção, que levou ao aumento das vendas dos produtos de massa em detrimento aos do segmento de moda. Em outras palavras, o segmento Fashion aumentou o volume de produção mas, em contra partida, com menor preço e margem. Apesar da diminuição de vendas do segmento Fashion ter sido percentualmente reduzida (2,9%), a sua participação nas vendas consolidadas é relevante (33,8%) e, portanto, com efeito monetário expressivo no total consolidado.

CPV e Lucro Bruto

A Companhia manteve os esforços no sentido de controlar os custos, negociando com seus fornecedores em termos de valores e condições de pagamento, além de reforçar a gestão de estoque de produtos e matérias primas.

Apesar do ligeiro aumento do custo dos produtos vendidos em 2016 para R\$ 283,8 milhões (R\$ 272,1 milhões em 2015), sua participação na receita líquida permaneceu praticamente no mesmo nível em ambos períodos, em cerca de 67,4%, ou seja, margem bruta de 33%.

O lucro bruto foi de R\$ 137,4 milhões, o que indica redução de 4,0% em relação ao exercício anterior. A estabilidade da margem bruta, que ficou em 32,6% em 2016, reflete a evolução das principais divisões de negócios da Companhia. Enquanto Personal Care e Gourmet registraram ganho de margem em 2016 comparado ao desempenho de 2015, a Divisão Fashion teve desempenho inverso, com perda de 2 pontos percentuais em sua margem bruta. Com o ganho de representatividade de Personal Care no total da receita e simultânea redução da participação de Fashion, o desempenho consolidado se manteve estável.

Despesas Operacionais

A Mundial apresentou redução de 24,8% nas suas despesas operacionais em 2016, totalizando R\$ 89,9 milhões, ante a R\$ 119,6 milhões (em 2015).

Essa contração de despesas ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais” formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

O fato ocorreu originalmente em Dez/2014 quando a Mundial S/A e sua controladora Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, adquiriram direitos creditórios. Em Ago/2016, a Mundial S/A adquiriu nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60 milhões que acabaram gerando deságio de R\$ 40,2 milhões.

As demais despesas operacionais mantiveram-se nos mesmos níveis do exercício anterior, graças ao rígido controle que a Mundial vem realizando na gestão dos negócios.

EBITDA

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	2016	2015
Receita Líquida	421.202	404.148
Lucro Operacional Bruto	137.391	132.095
Despesas Operacionais	(89.915)	(119.564)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	47.476	12.531
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.748	3.765
*AVP - de receita de vendas e do custos	9.212	8.083
*Outra receitas e despesas operacionais	(37.825)	1.369
EBIT	22.611	25.748
*Depreciação e amortização	13.566	13.181
EBITDA - ajustada	36.177	38.929
Margem EBITDA	8,59%	9,63%

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis), ajuste a valor presente de vendas e custos, e outras despesas receitas e despesas operacionais como, aquisição de direitos creditórios no montante de R\$ 40,2, redução de valor recuperável no montante de R\$1,7, baixa de créditos fiscais no montante de R\$ 2,1, e realização da variação cambial na baixa de investimento no montante de R\$ 1,4 resultado no valor líquido de R\$ 37.8.

A margem EBITDA em 2016 (8,59%) diminuiu em 1 ponto percentual em relação ao período anterior (9,63%), dado o fato que a Mundial conseguiu administrar seus custos e despesas operacionais, conforme mencionado anteriormente. O cálculo do EBITDA difere da margem

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização

operacional, uma vez que não considera o reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios que, caso incluídos nesse cálculo, a margem EBITDA atingiria 17,6%.

Resultado Financeiro

R\$ (mil)	2016	2015	Varição %
Receitas financeiras	11.692	9.078	28,8%
Outras receitas financeiras	254	38	568,4%
AVP - Cliente	11.438	9.040	26,5%
Despesas financeiras	(58.208)	(49.735)	17,0%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(46.519)	(52.086)	-10,7%
Variação cambial	(11.689)	2.351	-597,2%
Outras despesas financeiras	(43.051)	(14.345)	200,1%
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(40.370)	(12.202)	230,8%
AVP - Fornecedor	(2.681)	(2.143)	25,1%
Resultado financeiro	(89.567)	(55.002)	62,8%

A Companhia destaca, para melhor entendimento, as despesas financeiras em dois principais tópicos: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O sub-item *Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos)* totalizou R\$ 46,5 milhões em 2016, o que indica redução de 10,7% comparado aos R\$ 52,1 milhões registrados no ano anterior, face à tendência de redução das taxas de juros ao longo do período e à melhor adequação dos financiamentos de giro às necessidades da Companhia. Esse efeito positivo, entretanto, foi anulado pela variação cambial advinda dos recebíveis, dada a desvalorização da taxa do dólar frente ao real no período, que totalizou R\$ 11,7 milhões no exercício, ante R\$ 2,4 milhões em 2015. Com isso, o total das despesas financeiras relacionadas ao pagamento de juros sobre empréstimos aumento em 17,0% em 2016, totalizando R\$ 58,2 milhões.

Da mesma forma, observou-se aumento no sub-item *Outras despesas financeiras* de R\$ de R\$ 14,3 milhões em 2015 para R\$ 43,0 milhões em 2016 -, basicamente em razão da atualização de impostos parcelados e também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

Resultado Líquido

O resultado líquido da Companhia melhorou em relação a 2015, tanto em valor como em termos de margem, apesar de ainda se manter negativo. Em 2016, o resultado líquido foi negativo em R\$ 41,3 milhões, comparado a R\$ 52,0 milhões negativo no ano anterior, com margem líquida negativa de 9,8%, o que representa recuperação de 3,1 pontos percentuais ante à margem de -12,9% em 2015.

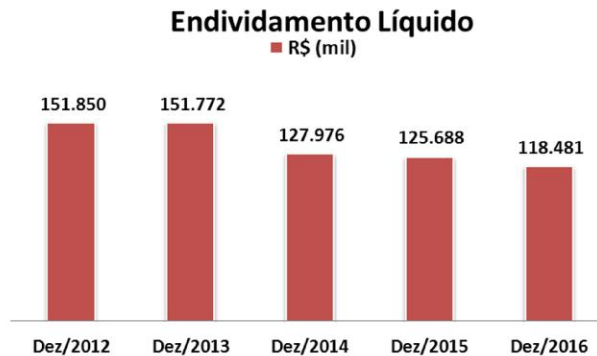
Dada a recuperação da margem operacional, a margem líquida poderia ter apresentado resultado melhor em 2016, não houvesse o impacto negativo do prejuízo financeiro líquido, que atingiu R\$ 89,5 milhões (R\$ 55 milhões em 2015), conforme anteriormente detalhado nos comentários sobre o Resultado Financeiro.

Endividamento

Em 31/12/2016, a dívida bruta da Companhia somava R\$ 123,4 milhões, mostrando redução de cerca de R\$ 15 milhões, equivalente a 10,9%, em relação ao saldo registrado ao final de 2015.

Com 97,0% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade do mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

Em 31/12/2016, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) era de R\$ 118,5 milhões, com contração de R\$ 7,2 milhões ou 5,7% ante à posição de encerramento do exercício anterior. Tal redução é inferior, porém, à registrada na dívida bruta, face aos menores montantes de aplicações financeiras na data.



Investimentos

UNIDADE	2016	2015	Variação %
Mundial S.A - Produtos de Consumo	5.390	9.285	-41,9%
Eberle Equipamentos e Processos - S.A	77	1.459	-94,7%
Laboratório Avamiller Ltda	45	108	-58,6%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	438	299	46,6%
TOTAL	5.950	11.151	-46,6%

Da mesma forma que em 2015, a Companhia continuou com seus investimentos orientados para a manutenção preventiva em 2016. O total de investimentos no ano foi de R\$ 6,0 milhões, ainda mais reduzidos em relação ao exercício anterior (R\$ 11,1 milhões em 2015), uma vez que sua disponibilidade de caixa e equivalente mais aplicações financeiras reduziu em R\$ 7,8 milhões no ano (de R\$ 12,7 milhões em 31/12/2015 para R\$ 4,9 milhões ao final de 2016).

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	2016	2015
Receitas	548.883	522.200
Insumos adquiridos de terceiros	(398.380)	(335.320)
Valor adicionado bruto	150.503	186.880
Depreciação e amortização	(13.566)	(13.181)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	136.937	173.699
Receitas financeiras	11.692	9.078
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.121	(5.929)
Aquisição de direitos creditórios	40.200	-
Valor adicionado líquido a distribuir	190.950	176.848
Pessoal	42,2%	45,8%
Impostos, taxas e contribuições	23,6%	43,3%
Remuneração de capitais de terceiros	55,8%	40,2%
Remuneração de capital próprio	-21,6%	-29,3%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 191,0 milhões, distribuído na sociedade no decorrer do exercício de 2016. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 548,9 milhões do exercício foi de 34,8%.

Audidores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a KPMG Auditores Independentes é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referentes ao exercício de 2016. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	556	386	4.590	5.495
Aplicações financeiras (Nota 6)	37	25	286	7.222
Clientes (Nota 7)	74.472	69.688	133.592	121.222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(7.119)	(5.809)	(10.508)	(7.308)
Estoques (Nota 8)	27.100	29.421	56.656	55.716
Impostos a recuperar (Nota 9)	1.681	1.132	5.515	3.897
Títulos a receber (Nota 10)	2.218	1.389	4.428	2.821
Debêntures (Nota 13)	960	960	960	960
Outras contas a receber (Nota 12)	9.759	12.772	15.146	16.597
Total ativo circulante	109.664	109.964	210.665	206.622
Ativo não circulante				
Títulos a receber (Nota 10)	14.926	16.564	17.342	20.192
Títulos de capitalização	623	626	623	626
Partes relacionadas (Nota 11)	41.705	54.800	8.951	7.910
Creditos tributários	-	2.125	-	2.125
Impostos a recuperar (Nota 9)	854	674	16.248	14.201
Outras contas a receber (Nota 14)	10.447	9.402	12.792	9.628
Direitos creditórios (Nota 12)	127.964	61.017	132.278	65.391
Debêntures a receber (Nota 13)	303.678	303.678	303.678	303.678
Propriedades para investimentos (Nota 14)	51.213	51.213	63.509	63.509
Participações em controladas (Nota 15)	100.969	99.027	-	-
Outros investimentos	246	186	281	221
Imobilizado (Nota 16)	136.385	142.042	150.129	156.487
Intangível (Nota 17)	33.207	34.279	35.648	37.044
Total ativo não circulante	822.217	775.633	741.479	681.012
Total do Ativo	931.881	885.597	952.144	887.634
	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Passivo circulante				
Fornecedores	24.916	28.749	35.857	38.404
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	100.372	112.455	119.641	128.853
Impostos e contribuições sociais (Nota 20)	191.383	132.148	311.036	216.222
Salários e ordenados	11.591	10.948	15.223	14.440
Outras contas a pagar	25.504	20.341	36.801	31.207
Total passivo circulante	353.766	304.641	518.558	429.126
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	3.683	9.403	3.716	9.552
Impostos e contribuições sociais (Nota 20)	348.010	340.329	428.428	410.761
Partes relacionadas (Nota 11)	137.606	103.868	-	-
Provisões para contingências (Nota 21)	1.204	945	1.813	1.674
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	44.200	47.787	51.329	52.282
Outras contas a pagar	8.155	1.644	8.770	3.668
Provisão para perda em investimentos (Nota 15)	95.736	98.194	-	-
Total passivo não circulante	638.594	602.170	494.056	477.937
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	43.794	43.794	43.794	43.794
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	(36)	(36)
Reservas de reavaliação	25.402	26.315	25.402	26.315
Resultados acumulados	(168.256)	(127.905)	(168.256)	(127.905)
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	36.969	36.969	36.969
Ajuste acumulado de conversão	1.648	(351)	1.648	(351)
Total do patrimônio líquido dos controladores	(60.479)	(21.214)	(60.479)	(21.214)
Participações dos não controladores	-	-	9	1.785
Total do patrimônio líquido	(60.479)	(21.214)	(60.470)	(19.429)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	931.881	885.597	952.144	887.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Receita líquida de vendas e serviços	246.292	248.347	421.202	404.148
Custos de vendas e serviços	(219.554)	(216.015)	(283.811)	(272.053)
Lucro bruto	26.738	32.332	137.391	132.095
Despesas operacionais				
Com vendas	(37.469)	(37.057)	(93.118)	(89.142)
Gerais e administrativas	(13.888)	(12.833)	(31.025)	(31.852)
Remuneração dos administradores	(2.556)	(2.594)	(2.556)	(2.594)
Outras receitas e despesas operacionais	37.632	3.360	36.784	4.024
	(16.281)	(49.124)	(89.915)	(119.564)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	10.457	(16.792)	47.476	12.531
Resultado de participação em controladas				
Resultado da equivalência patrimonial	(1.060)	4.421	-	-
Provisão para perda em investimento	(12.516)	(13.714)	-	-
	(13.576)	(9.293)	-	-
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	4.588	3.981	11.692	9.078
Despesas financeiras-giro	(27.840)	(16.110)	(58.209)	(49.746)
Outras despesas financeiras	(18.480)	(3.521)	(43.051)	(14.336)
	(41.732)	(15.650)	(89.567)	(55.004)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.851)	(41.735)	(42.091)	(42.473)
Imposto de renda e contribuição social	3.587	(10.283)	827	(9.337)
Participação dos minoritários	-	-	-	(208)
Prejuízo líquido do exercício	(41.264)	(52.018)	(41.264)	(52.018)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2014	43.794	(36)	41.661	(76.938)	(940)	7.541
Prejuízo do exercício	-	-	-	(52.018)	-	(52.018)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.449)	1.449	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	471	(471)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(73)	73	-	-
Transferência da reserva de reavaliação	-	-	(14.295)	-	14.295	-
Outros resultados abrangentes						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	26.642	26.642
Provisão de IR/CSLL diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(9.058)	(9.058)
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	8.180	8.180
Provisão de IR/CSLL diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	-	-	-	(3.090)	(3.090)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	589	589
Em 31 de dezembro de 2015	43.794	(36)	26.315	(127.905)	36.618	(21.214)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.264)	-	(41.264)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.276)	1.276	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	434	(434)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(71)	71	-	-
Outros resultados abrangentes						
Realização da variação cambial pala baixa do investimento	-	-	-	-	1.389	1.389
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	610	610
Em 31 de dezembro de 2016	43.794	(36)	25.402	(168.256)	38.617	(60.479)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2014	43.794	(36)	41.661	(76.938)	(940)	7.541	1.105	8.646
Prejuízo do exercício	-	-	-	(52.018)	-	(52.018)	-	(52.018)
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.449)	1.449	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	471	(471)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(73)	73	-	-	-	-
Transferência da reserva de reavaliação	-	-	(14.295)	-	14.295	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	26.642	26.642	-	26.642
Provisão de IR/CSLL diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(9.058)	(9.058)	-	(9.058)
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	8.180	8.180	-	8.180
Provisão de IR/CSLL diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	-	-	-	(3.090)	(3.090)	-	(3.090)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	589	589	-	589
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	680	680
Em 31 de dezembro de 2015	43.794	(36)	26.315	(127.905)	36.618	(21.214)	1.785	(19.429)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.264)	-	(41.264)	-	(41.264)
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.276)	1.276	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	434	(434)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(71)	71	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Realização da variação cambial pela baixa do investimento	-	-	-	-	1.389	1.389	-	1.389
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	610	610	-	610
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	(1.776)	(1.776)
Em 31 de dezembro de 2016	43.794	(36)	25.402	(168.256)	38.617	(60.479)	9	(60.470)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Prejuízo do exercício	(41.264)	(52.018)	(41.264)	(52.018)
Transferência da reserva de reavaliação	-	14.295	-	14.295
Ajuste de avaliação patrimonial	-	26.642	-	26.642
Provisão de IR/CSLL diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	(9.058)	-	(9.058)
Ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	8.180	-	8.180
Provisão de IR/CSLL diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	(3.090)	-	(3.090)
Realização da variação cambial pala baixa do investimento	1.389	-	1.389	-
Ajustes acumulados de conversão	610	589	610	589
Total dos resultados abrangentes	(39.265)	(14.460)	(39.265)	(14.460)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(39.265)	(14.460)	(37.489)	(15.140)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(1.776)	680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Resultado líquido do exercício	(41.264)	(52.018)	(41.264)	(52.018)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	11.867	11.542	13.566	13.181
Equivalência patrimonial	13.576	9.293	-	-
Provisões de Ativos e Passivos	(15.636)	12.544	17.081	39.406
Variações Cambiais de Ativos e Passivos	11.852	(9.587)	(3.581)	55
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(3.587)	10.283	(3.007)	5.929
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	18.072	34.075	24.059	58.571
Caixa Gerado nas Operações	(23.192)	(17.943)	(17.205)	6.553
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos				
Cientes	(25.896)	(2.150)	(13.774)	(9.521)
Títulos a receber	809	(886)	1.243	(5.776)
Estoque	2.321	(4.045)	(940)	(4.406)
Partes relacionadas Ativas/Passivas	42.252	24.905	(1.041)	(5.024)
Outras contas a receber - circulante e não circulante	(21.297)	(4.041)	(20.563)	(16.390)
Fornecedores	(3.759)	292	2.971	1.576
Impostos e contribuições	51.477	36.140	71.156	59.101
Salários e ordenados	(8.831)	(8.213)	(11.030)	(9.806)
Outras contas a pagar - circulante e não circulante	10.954	(6.567)	10.947	(6.019)
	48.030	35.435	38.969	3.735
Atividades de Investimento				
Imobilizado	(5.278)	(9.114)	(5.875)	(9.673)
Intangível	139	(99)	61	(315)
	(5.139)	(9.213)	(5.814)	(9.988)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de Empréstimos	237.249	323.336	262.356	334.605
Pagamentos de Empréstimos	(228.777)	(302.457)	(248.606)	(303.797)
Juros Pagos de Empréstimos	(28.001)	(29.220)	(30.605)	(30.830)
	(19.529)	(8.341)	(16.855)	(22)
Total da geração de caixa	170	(62)	(905)	278
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	386	448	5.495	5.217
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	556	386	4.590	5.495

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Receitas	318.810	320.925	548.883	522.200
Venda de mercadorias, produtos e serviços	319.090	321.269	550.927	523.896
Outras receitas	1.030	906	1.160	1.066
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.310)	(1.250)	(3.204)	(2.762)
Insumos adquiridos de terceiros	(238.360)	(229.764)	(363.497)	(335.320)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(200.172)	(198.738)	(276.223)	(259.772)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(38.188)	(31.026)	(87.274)	(75.548)
Valor adicionado bruto	80.450	91.161	185.386	186.880
Depreciação e amortização	(11.867)	(11.542)	(13.566)	(13.181)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	68.583	79.619	171.820	173.699
Equivalência patrimonial/provisão para perda	(13.576)	(9.293)	-	-
Receitas financeiras	4.588	3.981	11.692	9.078
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.587	(10.283)	2.121	(5.929)
Aquisição de direitos creditórios	40.200	-	40.200	-
Valor adicionado a distribuir	103.382	64.024	225.833	176.848
Pessoal	(57.978)	(58.962)	(80.603)	(81.042)
Remunerações diretas	(47.762)	(47.678)	(67.487)	(66.946)
Benefícios	(4.248)	(5.422)	(5.787)	(7.056)
FGTS	(5.968)	(5.862)	(7.329)	(7.040)
Impostos, taxas e contribuições	(39.201)	(36.395)	(79.856)	(76.589)
Impostos federais	(27.375)	(26.123)	(44.469)	(48.617)
Impostos estaduais	(11.554)	(10.023)	(34.935)	(27.462)
Impostos municipais	(272)	(249)	(452)	(510)
Remuneração de capitais de terceiros	(47.467)	(20.685)	(106.638)	(71.027)
Despesas financeiras-giro	(27.839)	(16.110)	(58.209)	(49.736)
Outras despesas financeiras	(18.480)	(3.521)	(43.051)	(14.346)
Aluguéis	(1.148)	(1.054)	(5.379)	(6.945)
Remuneração de capital próprio	41.264	52.018	41.264	51.810
Prejuízo do período	41.264	52.018	41.264	52.018
Participações dos não controladores	-	-	-	(208)
Distribuição do valor adicionado	(103.382)	(64.024)	(225.833)	(176.849)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

1.1 Fechamento de capital

Em sequência ao fato relevante divulgado em 27 de novembro de 2015, a Mundial S.A. Produtos de Consumo ("Companhia") comunicou através da divulgação de fato relevante no dia 22 de abril de 2016, que a acionista ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. (ZHEPAR) não pretende mais realizar Oferta Pública para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e o passivo tributário (nota explicativa 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$ 36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.
- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia e suas controladas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia em 31 de dezembro de 2016 é detentora de direitos creditórios no montante de R\$ 132.278 (R\$ 65.391 em 31 de dezembro de 2015).

Cumprir destacar que trata-se de ativo de grande liquidez, reconhecido em sentença judicial transitada em julgado, aguardando a liquidação dos valores, o que estima-se que ocorra nos próximos trinta e seis meses, considerando os trâmites do judiciário brasileiro.

A Companhia poderá com o montante adquirido quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Apesar das condições de mercado não serem favoráveis, a Companhia segue no seu objetivo de buscar parceiros financeiros para a liquidação da debênture.

Durante o ano de 2016 a Administração da Companhia reduziu o seu endividamento com empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 19, de R\$ 138.405 em 2015 para R\$ 123.357 em 2016, o que demonstra a eficiência na administração dos recursos, em que pese as dificuldades de mercado já mencionadas.

Seguindo a política de buscar novos mercados a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios com a finalidade de incrementar a geração de caixa. Neste sentido, irá inaugurar em abril de 2017 o seu canal de comercialização E-commerce, inicialmente no seguimento Fashion, mas devendo ampliar à todos os seguimentos de negócios ao longo de 2017.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia

3 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2016		% de participação 2015	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a) (d)	-	100,00	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	99,79	0,21	96,91	3,09
Mundial Asia (a) (b)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	100,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Europa (a) (c)	-	-	100,00	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.
- (b) Em fevereiro de 2016 a Mundial Asia adquiriu 30% da participação pertencente a Joint Best Holdings Limited na Mundial Co, tornando-se a única acionista.
- (c) Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.
- (d) Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralizou aumento de capital na coligada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do investimento na empresa Mundial INC.
- (e) Conforme Ata de Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo realizada em 20 de outubro de 2016 onde foi aprovado o aumento de capital na coligada Mundial Argentina, no montante R\$ 14.628, através de integralização de capital do saldo credor detido pela Companhia a receber da Mundial Argentina S.A.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 30 de março de 2017.

4.2 Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 16 e 17 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para

- que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercício comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas

contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subseqüentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 22).

n. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do

passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento mercantil", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	556	386	4.590	5.495
Aplicações financeiras	37	25	286	7.222
	593	411	4.876	12.717

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das informações contábeis, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos têm o prazo de até 13 meses e foram negociados taxa de rendimento de TR.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações têm o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações têm o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações têm o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações têm o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Duplicatas a receber mercado interno	41.734	37.384	130.195	115.957
Duplicatas a receber mercado externo	4.989	6.367	5.305	6.820
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	28.417	26.585	-	-
Ajuste a valor presente	(668)	(648)	(1.908)	(1.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.119)	(5.809)	(10.508)	(7.308)
	67.353	63.879	123.084	113.914

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	(5.809)	(4.559)	(7.282)	(4.915)
(-) Complemento	(1.516)	(1.384)	(3.747)	(2.858)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	206	134	521	465
Saldo final	(7.119)	(5.809)	(10.508)	(7.308)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	53.922	38.606	117.178	105.959
Vencidos até 30 dias	5.453	2.474	5.187	4.512
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.660	1.326	1.863	2.358
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.939	2.011	897	1.142
Vencidos há mais de 181 dias	10.498	25.271	8.467	7.251
	74.472	69.688	133.592	121.222

Nos saldos da controladora o contas a receber acima de 180 dias são representados principalmente por vendas de produtos as controladas (veja nota explicativa 11).

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer até 30 dias	18.308	16.425	47.788	49.129
A vencer entre 31 e 90 dias	31.748	15.175	58.173	48.711
A vencer entre 91 e 180 dias	6.342	6.504	10.507	7.390
A vencer há mais de 181 dias	510	502	710	729
	56.908	38.606	117.178	105.959

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da Administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercadorias	5.023	4.858	29.918	27.820
Produtos acabados	8.222	8.729	9.762	9.562
Produtos em elaboração	5.651	7.108	6.304	7.855
Matérias-primas	8.204	8.726	10.672	10.479
	27.100	29.421	56.656	55.716

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	1.143	904	1.143	904
Créditos acumulados de ICMS	55	111	17.132	14.490
Crédito acumulado de IPI	-	97	302	179
Imposto de renda e contribuição social	1.337	442	1.645	660
Outros	-	252	1.541	1.865
	2.535	1.806	21.763	18.098
Ativo circulante	1.681	1.132	5.515	3.897
Ativo não circulante	854	674	16.248	14.201
	2.535	1.806	21.763	18.098

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(3.008)	(1.370)	(3.008)	(1.370)
Outros títulos a receber	2.218	1.389	6.844	6.449
	17.144	17.953	21.770	23.013
Ativo circulante	2.218	1.389	4.428	2.821
Ativo não circulante	14.926	16.564	17.342	20.192
	17.144	17.953	21.770	23.013

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2016, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no exercício corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

Em 2015 e 2016, a Companhia procedeu ao reconhecimento da perdas por redução ao valor recuperável de títulos a receber por alienação de imobilizado no montante de R\$ 3.008.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercício, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	2016					
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Contas a pagar por compras	Outras
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	5.984	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	15.301	-	-	5.594
Mundial Argentina	-	5.559	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.370	772	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	13.023	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.047	-	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.186	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	630	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	17.811	-	99.186	-	981
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	512	-	-	-
Mundial Personal Care	-	1.629	3.297	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.373	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	6.453
Mundial Co	-	48	-	-	1.825	-
Saldo em 31/12/2016	304.638	28.417	41.705	137.606	1.825	13.028

	2015					
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Contas a pagar por compras	Outras
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	4.943	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	10.175	-	-	4.578
Mundial Argentina	-	20.105	3.789	-	-	-
Mundial Inc.	-	4.692	925	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	30.396	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.243	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	621	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	64.297	-	1.416
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	3.501	-	-
Mundial Personal Care	-	1.724	3.951	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	2.827	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	3.068
Mundial Co	-	64	-	-	3.324	-
Saldo em 31/12/2015	304.638	26.585	54.800	103.868	3.324	9.062

	2016		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	5.471	-	-
Mundial Inc.	4.184	(153)	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	16	-	(893)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1.071	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	80.190	-	(232)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	710	-	-
Mundial Personal Care	199	(653)	-
Mundial Co	49	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	(642)
Saldo em 31/12/2016	91.890	(806)	(1.767)

	2015			
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Outras receitas	Despesa financeiras
Controladora				
Mundial Argentina	2.279	1.971	-	-
Mundial Inc.	6.331	447	-	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	5.345	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	18	-	-	(958)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	4.576	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	76.435	-	-	(325)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	632	-	-	-
Mundial Personal Care	396	1.317	-	-
Mundial Co	308	69	-	-
Saldo em 31/12/2015	90.975	3.804	5.345	(1.283)

	2016	
	Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Consolidado		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	304.638	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	5.984
Hercules S.A. x Eberle Bellini S.A	-	2.967
Saldo em 31/12/16	304.638	8.951
Saldo em 31/12/15	304.638	7.910

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 31 de dezembro de 2016 foi liquidado o valor de R\$ 84.369.

Outras controladas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Remuneração fixa		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	2.556	2.594
Diretores não estatutários	230	205
	2.786	2.799

12 Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Direitos creditórios	127.964	61.017	132.278	65.391
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	8.472	7.749	10.446	8.035
Adiantamentos a fornecedor	3.111	3.451	4.148	5.942
Adiantamentos de pessoal	2.680	2.425	3.104	2.736
Banco conta vinculada	3.740	6.696	3.740	6.696
Outras contas	2.203	1.853	6.500	2.816
	148.170	83.191	160.216	91.616
Ativo circulante	9.759	12.772	15.146	16.597
Ativo não circulante	138.411	70.419	145.070	75.019
	148.170	83.191	160.216	91.616

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram direitos creditórios. Em 16 de agosto de 2016 a Mundial S.A adquiriu uma nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60.000, com desembolso de R\$ 19.800, o qual será pago em 28 parcelas atualizadas pelo índice IPCA-15.

O saldo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 132.278 (em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 65.391), e em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 22.662 (em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 12.614).

13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de amortização de parte do saldo das debêntures. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo é de R\$ 304.638.

14 Propriedades para investimentos

(a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	-
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	24.600	29.826
Alienação propriedade para investimentos	-	(5.351)
Reconhecimento do valor justo	26.613	39.034
Saldo em 31 de dezembro de 2016 e 2015	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda de imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições: entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais até 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas.

15 Investimentos

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2015	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Realização variação cambial	Aumento de capital social	Transferência do investimento	Saldo final 2016
Saldo inicial dos investimentos							
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	15.267	(4.110)	(1.951)	-	-	2.950	12.156
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.157	6.466	-	-	-	-	51.623
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	1.213	-	-	-	(282)	931
Mundial Inc.	2.996	102	(1.537)	1.389	-	(2.950)	-
Monte Magré S.A.	33.099	(234)	-	-	-	-	32.865
Mundial Argentina S.A.	-	(4.484)	4.154	-	14.627	(13.398)	899
Eberle Agropastoril S.A.	2.508	(13)	-	-	-	-	2.495
Saldo de investimento	99.027	(1.060)	666	1.389	14.627	(13.680)	100.969
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.626)	(12.288)	-	-	-	-	(87.914)
Mundial Argentina S.A.	(13.398)	-	-	-	-	13.398	-
Mundial Personal Care	(8.269)	(219)	1.294	-	-	-	(7.194)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(619)	(9)	-	-	-	-	(628)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	(282)	-	-	-	-	282	-
Saldo de provisão para perda em investimento	(98.194)	(12.516)	1.294	-	-	13.680	(95.736)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2016
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	56.805	44.334	12.471	33.761	(4.110)	(4.110)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	191.084	138.940	52.144	208.542	6.533	6.466
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.277	9.916	8.741	1.175	6.918	(4.681)	(4.484)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	31.381	120.184	(88.803)	42.459	(12.412)	(12.288)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.798	857	941	7.173	1.227	1.213
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.213	8.097	(6.884)	452	(355)	(219)
Mundial Inc.	100,00%	200	15.898	12.700	3.198	8.454	102	102
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.344	12.479	32.865	-	(234)	(234)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.680	2.185	2.495	-	(13)	(13)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	630	(630)	-	(9)	(9)
								(13.576)

Conforme Ata de Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo realizada em 20 de outubro de 2016 onde foi aprovado o aumento de capital social na controlada Mundial Argentina, no montante R\$ 14.628, através do saldo credor detido pela Companhia contra a a Mundial Argentina S.A.

Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralização de capital social na controlada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do seu investimento na empresa Mundial INC.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada a alienação das subsidiárias Mundial INC e Mundial Ásia ambas controladas diretamente pela Eberle Equipamentos e Processos S.A, conforme proposta de aquisição apresentada à Companhia pela ZHEPAR Participações Ltda.

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/14	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Ajuste de avaliação reflexa	Saldo líquido 31/12/15
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.106	(25)	-	(573)	2.508
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.737	(135)	665	-	15.267
Monte Magré S.A.	27.636	(202)	-	5.661	33.095
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	40.361	4.798	-	-	45.159
Mundial Inc.	1.547	(15)	1.466	-	2.998
Saldo de investimento	87.387	4.421	2.131	5.088	99.027
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(612)	(7)	-	-	(619)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	(506)	224	-	-	(282)
Mundial Argentina S.A.	(6.916)	(7.218)	738	-	(13.396)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(69.680)	(5.946)	-	-	(75.626)
Mundial Europa	-	(3)	3	-	-
Mundial Personal Care	(5.224)	(764)	(2.283)	-	(8.271)
Saldo de provisão para perda em investimento	(82.938)	(13.714)	(1.542)	-	(98.194)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/12/15
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	49.190	31.688	17.502	32.354	(135)	(135)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	149.374	103.762	45.612	180.845	4.846	4.798
Mundial Inc.	100,00%	200	23.630	20.084	3.546	22.715	(15)	(15)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	14.545	27.896	(13.351)	9.891	(7.448)	(7.218)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	41.371	117.761	(76.390)	27.203	(6.006)	(5.946)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.539	12.441	33.098	-	(202)	(202)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.542	9.366	(7.824)	698	(763)	(764)
Mundial Europa	0,00%	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	5.106	2.598	2.508	-	(25)	(25)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	621	(621)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	4.940	5.226	(286)	5.755	226	224
								(9.293)

16 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Adições	-	-	-	-	-	-	-	5.385	5.385
Baixas	-	-	-	(552)	-	(39)	(152)	(5)	(748)
Transferências	-	-	471	5.601	817	140	197	(7.462)	(236)
Saldo em 31/12/16	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Adições	-	(1.068)	(986)	(7.123)	(794)	(361)	(194)	-	(10.526)
Baixas	-	-	-	281	-	38	149	-	468
Saldo em 31/12/16	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
									(198.746)
Saldo em 31/12/16	18.378	31.217	9.989	61.829	8.964	843	993	4.172	136.385
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado controladora 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Adições	-	-	-	-	-	-	-	9.285	9.285
Baixas	-	-	-	(84)	-	(88)	(285)	(104)	(561)
Transferências	-	45	1.047	6.852	1.193	129	918	(10.184)	-
Saldo em 31/12/15	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Adições	-	(1.049)	(954)	(6.833)	(736)	(380)	(277)	-	(10.229)
Baixas	-	-	-	64	-	71	255	-	390
Saldo em 31/12/15	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Saldo em 31/12/15	18.378	32.285	10.504	63.622	8.941	1.065	993	6.254	142.042
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Adições	-	-	-	-	99	-	-	5.945	6.044
Baixas	-	-	(318)	(374)	-	(69)	(323)	(487)	(1.571)
Transferência	-	73	1.047	5.255	719	338	276	(8.137)	(429)
Saldo em 31/12/16	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Adições	-	(1.155)	(1.122)	(7.641)	(982)	(461)	(155)	-	(11.516)
Baixas	-	-	11	282	84	134	603	-	1.114
Saldo em 31/12/16	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Saldo residual em 31/12/16	19.665	34.336	11.872	65.521	10.736	1.503	1.814	4.682	150.129
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Adições	-	-	-	17	-	5	-	10.976	10.998
Baixas	-	-	-	(1.879)	-	(89)	(286)	(5)	(2.259)
Transferência	-	45	1.107	7.347	2.867	147	944	(12.457)	-
Saldo em 31/12/15	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Adições	-	(1.153)	(1.077)	(7.483)	(867)	(499)	(264)	-	(11.343)
Baixas	-	-	-	728	-	72	183	-	983
Saldo em 31/12/15	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Saldo residual em 31/12/15	19.665	35.418	12.254	67.999	10.816	1.561	1.413	7.361	156.487
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

17 Intangível

Movimentação do intangível em 2016:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Adições	37	-	-	37	113	-	-	113
Baixas	(4)	-	-	(4)	(4)	-	-	(4)
Transferência	-	236	-	236	-	430	-	430
Saldos em 31/12/16	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	(1.341)	-	(1.341)	-	(1.935)	-	(1.935)
Saldos em 31/12/16	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Saldos em 31/12/16	24.653	8.535	19	33.207	25.167	10.383	98	35.648
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Adições	2	99	-	101	11	258	-	269
Baixas	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(3)
Transferência	-	-	-	-	114	(114)	-	-
Saldos em 31/12/15	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Adições	-	(1.313)	-	(1.313)	-	(1.838)	-	(1.838)
Saldos em 31/12/15	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Saldo residual em 31/12/15	24.620	9.640	19	34.279	25.058	11.888	98	37.044
Taxa de amortização		20%				20%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 8.535 na controladora e R\$ 10.383 no consolidado corresponde a gastos na implantação do software e licenças de uso.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados das seguintes empresas controladas:

Alíquota	2016		2015	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Mundial S.A - produtos de Consumo	36.281	13.049	15.949	5.743
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.365	495	143	51
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	10.925	3.761	7.393	2.662
Companhia Florestal Zivi-Hercules	6	2	3	1
Eberle Agropastoril S.A.	24	9	21	7
Monte Magré S.A.	151	55	93	34
Eberle Bellini S.A.	52	19	40	14
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	113	41	176	64

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em exercícios futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos a controlada Mundial Argentina, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S.A., Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S.A.. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízos fiscais	-	-	4.916	6.594
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	(14.935)	(14.935)	(14.935)
Exclusões temporárias	(29.265)	(32.852)	(41.310)	(43.941)
	(44.200)	(47.787)	(51.329)	(52.282)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 2015	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2016
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(32.852)	3.587	(29.265)
	(47.787)	3.587	(44.200)

Consolidado Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 2015	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no patrimônio líquido	Reconhecimento do ajuste acum. de conversão	Saldo em 2016
Adições temporários	6.594	(75)	-	(1.601)	4.918
Propriedade para investimento	(14.935)				(14.935)
Exclusões temporárias	(43.941)	2.195	434	-	(41.312)
	(52.282)	2.120	434	(1.601)	(51.329)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.851)	(41.735)	(42.091)	(42.473)
Equivalência patrimonial	13.576	9.293	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	66.665	50.611
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas (a)	(13.849)	6.471	(20.696)	1.812
Base de cálculo	(45.124)	(25.971)	3.878	9.950
Imposto de renda 15%	-	-	581	1.493
Contribuição social 9%	-	-	349	896
Adicional de 10%	-	-	364	971
Total	-	-	1.294	3.360
Outros	-	-	-	48
Total	-	-	1.294	3.406
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	3%	8%

(a) O principal saldo refere-se a atualização de direitos creditórios.

19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Controladora		
		Taxa efetiva % a.m	2016	2015
Capital de giro - CCB	CDI + 0,65% a.m.	1,72	10.297	31.418
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,95% a.m.	2,02	50.866	40.715
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,50)	4.690	4.475
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m.	(1,06)	-	2.632
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,71% a.m.	1,78	37.142	39.594
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,43% a.m.	1,50	1.060	3.024
			104.055	121.858
Passivo circulante			100.372	112.455
Passivo não circulante			3.683	9.403
			104.055	121.858

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m *	2016	2015
Capital de giro - CCB	CDI + 0,64% a.m.	1,71	13.206	34.921
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,80% a.m.	1,87	858	1.205
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,95% a.m.	2,02	50.866	40.715
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,50)	4.690	4.475
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m.	4,30	-	2.632
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,66% a.m.	1,73	52.625	51.125
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,43% a.m.	1,50	1.112	3.332
			123.357	138.405
Passivo circulante			119.641	128.853
Passivo não circulante			3.716	9.552
			123.357	138.405

* O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2016 foi de (1,26%).

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 38 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,65% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 18 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,95% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 3 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,76% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,71% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 39 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,43% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 29 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI - 0,07% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,80% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,53% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 3 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,39% a.m.

Mundial Inc.

A Companhia adquiriu um empréstimo de US\$ 850 mil que tem como garantia de pagamento as duplicatas a receber, os estoques e equipamentos.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2018	2.864	2.885
2019	792	804
2020 em diante	<u>27</u>	<u>27</u>
	<u>3.683</u>	<u>3.716</u>

20 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligada, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Composição do passivo tributário:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
REFIS (k)	88.725	84.889	88.725	84.889
Parcelamento Lei 11.941 (a)	67.155	61.127	71.467	65.117
Parcelamento Lei 12.996 (b)	107.539	97.237	173.908	157.773
PAES (FNDE) (c)	7.356	6.269	7.356	6.269
AJUSTAR, REFAZ e Ordinários (d) (e)	33.933	41.370	35.207	44.596
Parcelamento de FGTS (f)	7.286	7.842	8.095	8.823
Outros parcelamentos (g)	4.832	5.125	7.154	5.368
PIS (h)	9.543	11.583	11.053	12.373
COFINS (h)	43.966	53.360	50.968	57.032
IPI (h)	2.647	446	6.265	4.065
INSS (h)	15.451	15.451	15.451	15.451
IRPJ (h)	-	263	-	263
CSLL (h)	-	97	-	97
Impostos e contribuições (i)	164.321	100.779	277.176	178.228
Depósitos judiciais (j)	(13.361)	(13.361)	(13.361)	(13.361)
	539.393	472.477	739.464	626.983

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Passivo circulante	191.383	132.148	311.036	216.222
Contribuições sociais	122.682	77.637	145.917	93.863
Obrigações fiscais federais	61.687	45.735	130.246	92.797
Obrigações fiscais estaduais	5.082	7.066	32.752	27.567
Obrigações fiscais municipais	1.932	1.710	2.121	1.995
Passivo não circulante	348.010	340.329	428.428	410.761
Contribuições sociais	25.603	26.436	27.775	27.348
Obrigações fiscais federais	286.868	280.812	364.731	348.868
Obrigações fiscais estaduais	35.462	32.894	35.512	34.167
Obrigações fiscais municipais	77	187	410	378
	539.393	472.477	739.464	626.983

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2017	26.133	33.832
2018	26.041	32.730
2019 em diante	<u>264.652</u>	<u>325.349</u>
Total	<u>316.826</u>	<u>391.911</u>
REFIS, PIS, COFINS, IPI e INSS e impostos e contribuições	<u>222.567</u>	<u>347.553</u>
	<u>539.393</u>	<u>739.464</u>

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligada, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora					Consolidado				
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizações	Pagamentos	Total 31/12/16	Saldo antes da adesão a Lei 13.043/14	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizações	Pagamentos	Total 2016
Parcelamento 11.941/13.043										
Parc. Art. 1º - Previdenciário-RFB	1.603	(1.122)	127	(313)	295	3.311	(2.318)	276	(390)	879
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-RFB	53.808	(37.666)	4.503	(302)	20.343	63.636	(44.545)	5.298	(516)	23.873
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-RFB	72.554	(50.788)	6.113	(209)	27.670	72.554	(50.788)	6.113	(209)	27.670
Parc. Art. 3º - Demais Débitos-RFB	22.336	(15.635)	1.848	(477)	8.072	22.484	(15.700)	1.848	(477)	8.155
Parc. Art. 1º - Previdenciário-PGFN	11.282	(7.898)	944	(63)	4.265	11.611	(8.127)	973	(78)	4.379
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-PGFN	1.836	(1.285)	129	(538)	142	1.836	(1.285)	129	(538)	142
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-PGFN	17.139	(11.997)	1.424	(198)	6.368	17.139	(11.997)	1.424	(198)	6.368
Montante parc. pela adesão - Saldo em 31/12/16	180.558	(126.391)	15.088	(2.100)	67.155	192.571	(134.760)	16.061	(2.406)	71.466

O montante total da adesão de R\$ 54.167 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$ 126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprio no montante de R\$ 35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento referido parcelamento.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2016:

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demais débitos no âmbito da RFB	Demais débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 31/12/16	Demais débitos no âmbito da RFB	Demais débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 2016
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(21.054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
Total	18.170	53.687	1.998	67.514	141.369	32.355	98.421	2.811	81.435	215.022
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	(2.862)	(16.349)	(341)	(16.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(155)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos judiciais utilizados	(2.887)	(7.353)	(163)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualizações	3.671	9.011	435	12.268	25.385	6.924	18.385	657	15.046	41.012
Pagamentos	(487)	(865)	(140)	(415)	(1.907)	(1.017)	(1.108)	(228)	(1.530)	(3.883)
	15.430	38.017	1.786	52.306	107.539	30.181	77.226	2.691	63.810	173.908

(c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 142.

(d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 22.644, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 486.

(e) REFAZ e ordinário - Parcelamento – ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 11.289, com parcelas mensais de R\$ 115.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 252, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 1.022, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 171.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 7.286.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia .

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentandos os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 460, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos R\$ 349, com parcelas mensais de R\$ 4.

(g) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 187, e com parcelas mensais de R\$ 12, parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.584, com parcelas mensais de R\$ 42, e parcelamento de ISS junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 61, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no montante de R\$ 89, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos de ISS no montante de R\$ 120, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamentos junto a, INSS, no montante de R\$ 1.890, com parcelas mensais de R\$ 39 e junto a, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 107, com parcelas mensais de R\$ 59.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 116, com parcelas mensais de R\$ 1.

(h) INSS, IPI, PIS, COFINS, ICMS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF e à Secretária Estadual do Rio Grande do Sul - SEFAZ, pendentes de homologação.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(j) Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 13.361, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 88.725 (R\$ 12.186 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 329.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2016, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 1.009.468, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 932.929, e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	2016
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	12.563	(1.806)	21.134
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	55.760	(8.015)	93.801
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	58.992	(8.479)	99.238
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	9.481	(1.363)	15.949
CSL	33.075	839	(707)	33.207	40.205	(5.779)	67.633
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	84.558	(12.154)	142.245
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	154.837	(22.256)	260.470
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	416.396	(59.852)	700.470

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado em 15 de fevereiro de 2017, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa. Com base nesta decisão, a Receita Federal do Brasil deverá, em breve, ser notificada para regularizar a situação do extrato do parcelamento.

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisões trabalhistas e cíveis	1.552	1.716	2.161	2.445
	1.552	1.716	2.161	2.445
Depósitos judiciais	(348)	(771)	(348)	(771)
	1.204	945	1.813	1.674

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Causas cíveis	11.619	11.129	11.619	11.271
Causas trabalhistas	4.253	4.409	4.794	4.818
Causas tributárias	20.034	19.949	30.230	19.949
	35.906	35.487	46.643	36.038

22 Passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 25.402 (e R\$ 26.315 em 31 de dezembro de 2015) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(70.287)	(69.011)	(76.142)	(74.759)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	35.184	36.460	38.487	39.870
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	23.918	23.484	25.908	25.439
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.701	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.878	5.877	7.366	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.962)	(12.396)	(13.085)	(13.555)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	23.222	24.064	25.402	26.315
Reavaliação reflexa	2.180	2.251		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	25.402	26.315		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 2015 conforme o quadro abaixo:

	2016	2015
Resultado do exercício	(41.264)	(52.018)
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(16,6422)</u>	<u>(20,9794)</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2016	2015	2016	2015
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	37	25	286	7.222
Títulos de capitalização	623	626	623	626
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	74.473	69.688	133.592	121.222
Créditos com partes relacionadas	41.705	54.800	8.951	7.910
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	17.144	17.953	21.770	23.013
Outros créditos	148.170	83.191	160.216	91.616
Empréstimos e financiamentos	104.056	121.858	123.357	138.405
Fornecedores	24.916	28.749	35.857	38.404
Partes relacionadas	137.606	103.868	-	-

Em 31 de dezembro de 2016, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	2016		2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	593	593	411	411
Clientes	74.472	74.472	69.688	69.688
Créditos com partes relacionadas	41.705	41.705	54.800	54.800
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	17.144	17.144	17.953	17.953
Outros créditos	148.170	148.170	83.191	83.191
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	104.056	104.056	121.858	121.858
Fornecedores	24.916	24.916	28.749	28.749
Partes relacionadas	137.606	137.606	103.868	103.868

Consolidado	2016		2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.876	4.876	12.717	12.717
Clientes	133.592	133.592	121.222	121.222
Créditos com partes relacionada	8.951	8.951	7.910	7.910
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	21.770	21.770	23.013	23.013
Outros créditos	160.216	160.216	91.616	91.616
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	123.357	123.357	138.405	138.405
Fornecedores	35.857	35.857	38.404	38.404

	Controladora		Consolidado	
	2016	2016	2016	2016
Ativos mensurados valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento de câmbio	(4.690)	(7.107)	(4.690)	(7.107)
Empréstimos	-	(1.807)	-	(1.807)
Fornecedores	(1.140)	(3.305)	(1.506)	(4.335)
Passivo vinculado ao US\$	(5.830)	(12.219)	(6.196)	(13.249)
Clientes	15.596	32.829	9.750	6.820
Adiantamentos a fornecedores	2.167	2.562	3.978	3.235
Créditos com partes relacionadas	4.069	7.740	-	-
Ativo vinculado ao US\$	21.832	43.131	13.728	10.055
Exposição líquida	16.002	30.912	7.532	(3.194)

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	2016	2015
US\$	3,2585	3,9042

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideraram razoável para a taxa de câmbio no exercício.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2016	2015	2016	2015
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.001)	(7.728)	(1.883)	(799)
R\$/US\$ (50%) - redução	(8.001)	(15.456)	(3.766)	(1.598)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.001	7.728	1.883	799
R\$/US\$ 50% - aumento	8.001	15.456	3.766	1.598

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2016	2015	2016	2015
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.001)	(7.728)	(1.883)	(799)
R\$/US\$ (50%) - redução	(8.001)	(15.456)	(3.766)	(1.598)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.001	7.728	1.883	799
R\$/US\$ 50% - aumento	8.001	15.456	3.766	1.598

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	593	411	4.876	12.717
Contas a receber de clientes	74.473	69.688	133.592	121.222
Créditos com partes relacionadas	41.705	54.800	8.951	7.910
Títulos a receber	17.144	19.323	21.770	23.013
	133.915	144.222	169.189	164.862

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Conta a receber de clientes				
Mercado interno	59.458	36.859	118.360	114.402
Mercado externo	15.596	32.829	5.305	6.820
	75.054	69.688	123.665	121.222

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	51.309	52.527	66.939	67.845
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	660	651	909	7.848
Passivos financeiros	52.747	69.331	56.418	70.560

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2016.

Controladora				
Instrumentos de taxa variável	2016	2015		
Passivos financeiros	52.747	69.982		
	Receita sobre índice 2016	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	13,63%	13,63%	10,22%	17,04%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.189	5.391	8.988
Consolidado				
Instrumentos de taxa variável	2016	2015		
Passivos Financeiros	56.418	78.408		
	Receita sobre índice 2016	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	13,63%	13,63%	10,22%	17,04%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.690	5.766	9.614

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	294.216	296.896	550.131	520.061
Mercado externo	29.689	29.192	18.054	20.702
Impostos devoluções e abatimentos	(73.865)	(73.976)	(143.235)	(132.850)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(3.748)	(3.765)	(3.748)	(3.765)
Receita operacional líquida	246.292	248.347	421.202	404.148

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(219.554)	(216.015)	(283.811)	(272.053)
Despesas com vendas	(37.469)	(37.057)	(93.118)	(89.142)
Despesas administrativas e gerais	(13.888)	(12.833)	(31.025)	(31.852)
Honorários da administração	(2.556)	(2.594)	(2.556)	(2.594)
	(273.467)	(268.499)	(410.510)	(395.641)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(11.867)	(11.542)	(13.566)	(13.181)
Despesas com pessoal	(109.220)	(104.910)	(143.142)	(133.928)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(103.775)	(105.886)	(154.369)	(149.192)
Fretes	(5.061)	(5.893)	(14.445)	(14.027)
Energia elétrica	(8.707)	(9.170)	(9.257)	(9.782)
Comissões	(9.654)	(9.418)	(22.959)	(20.995)
Conservação e manutenção	(7.444)	(6.108)	(8.526)	(16.194)
Aluguéis	(1.148)	(1.053)	(5.587)	(6.944)
Outras despesas	(16.591)	(14.519)	(38.659)	(31.398)
	(273.467)	(268.499)	(410.510)	(395.641)

27 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado	-	5.432	-	5.439
Receitas de alugueis	1.204	1.078	1.309	1.078
Outras receitas operacionais	1.512	107	2.456	1.337
Aquisição de direitos creditórios	40.200	-	40.200	-
	42.916	6.617	43.965	7.854
Outras despesas operacionais				
Redução ao valor recuperável	(1.639)	(1.370)	(1.639)	(1.370)
Outras despesas operacionais	(3.645)	(1.887)	(5.542)	(2.460)
	(5.284)	(3.257)	(7.181)	(3.830)
Total de outras receitas / despesas operacionais	37.632	3.360	36.784	4.024

28 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	-	254	38
Ajuste de avaliação presente - cliente	4.588	3.981	11.438	9.040
	4.588	3.981	11.692	9.078
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(27.840)	(16.110)	(58.208)	(49.746)
	(27.840)	(16.110)	(58.208)	(49.746)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(16.524)	(1.784)	(40.369)	(12.202)
Ajuste de avaliação presente - fornecedor	(1.956)	(1.737)	(2.682)	(2.134)
	(18.480)	(3.521)	(43.051)	(14.336)
Resultado financeiro	(41.732)	(15.650)	(89.567)	(55.004)

29 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, efetuam comercialização e distribuição dos produtos de *persona care, fashion e gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 2016	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	142.219	196.967	39.502	18.306	24.208	-	421.202
(-) CPV	(122.214)	(106.040)	(31.704)	(14.950)	(8.903)	-	(283.811)
Margem bruta	20.005	90.927	7.798	3.356	15.305	-	137.391
Despesas com vendas	(25.318)	(46.858)	(9.570)	(3.618)	(7.754)	-	(93.118)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	3.203	3.203
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(89.567)	(89.567)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	827	827
Resultado	(5.313)	44.069	(1.772)	(262)	7.551	(85.537)	(41.264)

Saldo em 2015	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	146.408	173.495	36.971	16.310	30.964	-	404.148
(-) CPV	(125.629)	(92.051)	(26.904)	(13.996)	(13.473)	-	(272.053)
Margem bruta	20.779	81.444	10.067	2.314	17.491	-	132.095
Despesas com vendas	(25.042)	(41.300)	(8.002)	(3.386)	(11.412)	-	(89.142)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(30.422)	(30.422)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(55.004)	(55.004)
Impostos sobre o lucro e diferido	-	-	-	-	-	(9.337)	(9.337)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(208)	(208)
Resultado	(4.263)	40.144	2.065	(1.072)	6.079	(94.971)	(52.018)

30 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 1.000 para responsabilidade civil, R\$ 62.500 para danos materiais.

31 Emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para a realização de pagamentos de parte da dívida financeira da Companhia.

31 Eventos subsequentes

Conforme contrato com a Zhepar Participações Ltda., assinado em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC.

***** *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Mundial S.A. – Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, , de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 incorreu em prejuízo de R\$ 41.264 mil e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 244.101 mil (consolidado – R\$ 307.893 mil), bem como divulga as ações que estão sendo implementadas pela Companhia para a reversão desse cenário. A continuidade operacional

da Companhia depende da capacidade de a Administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração. Esses eventos ou condições, associados ao fato de as projeções de fluxos de caixa de longo prazo da Companhia considerarem a dependência de recursos de terceiros indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Valor recuperável de instrumentos financeiros (debêntures) – Controladora e Consolidado

Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 13, a Companhia possui debêntures a receber da Hercules S.A.- Fábrica de Talheres. Face ao atual desempenho operacional e dos fluxos de caixa da Hercules S.A.- Fábrica de Talheres, existe um risco de crédito significativo em relação a essas debêntures. A Companhia efetua, periodicamente, análise do valor recuperável dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia à operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Devido à relevância dos valores envolvidos, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros e seu desconto, que são a base para a determinação da capacidade de pagamento e do valor da marca, ao julgamento envolvido e uma vez que qualquer mudança nessas estimativas pode impactar o valor de recuperação destes ativos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- § Avaliamos o desempenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia.
- § Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas na preparação desta análise, tais como revisão da consistência dos cálculos, análise das premissas consideradas no estudo e comparação

com os dados obtidos externamente como o crescimento econômico projetado, concorrência, a inflação de custos e as taxas de desconto, e a consistência dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração.

- § Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos, comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados com o valor a receber e avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia com base nas normas aplicáveis.

Valor recuperável (*impairment*) de ativo imobilizado e intangível de vida útil indefinida (marca Impala) – Controladora e Consolidado

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações financeiras nº 2, 16 e 17, a Companhia incorreu em prejuízo consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo. Face à obrigatoriedade de testar anualmente o *impairment* de intangíveis de vida útil indefinida e devido a existência de indicadores, a Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação a esses ativos, levando em consideração a sua unidade geradora de caixa ("UGC") e, para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- § Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia.
- § Avaliamos a razoabilidade da estimativa dos valores em uso preparada pela Companhia, da determinação da Unidade Geradora de Caixa (UGC) e da metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável.
- § Avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas ao crescimento previsto da receita e comparamos as premissas da Companhia com dados obtidos de fontes externas, quando disponíveis, como o crescimento econômico projetado, concorrência, a inflação de custos e as taxas de desconto, assim como avaliamos a razoabilidade das premissas. Em relação aos estudos técnicos e análises ao valor recuperável do ativo intangível de vida útil indefinida (marca Impala), nossos procedimentos de auditoria foram realizados com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas. Adicionalmente, avaliamos a consistência dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração.
- § Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento – Controladora e Consolidado

Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 20, a Companhia é parte integrante dos programas de parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Programa de recuperação fiscal (REFIS) e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14) em processo de homologação.

No programa FGTS discute-se judicialmente uma divergência identificada entre a posição considerada na consolidação dos débitos para parcelamento e o passivo registrado na Companhia. No programa REFIS a Companhia é parte integrante do programa de parcelamento em que a dívida é calculada com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. A exclusão da Companhia do REFIS ou a não homologação do parcelamento federal implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas.

Devido à relevância dos montantes reconhecidos como passivo tributário, oriundos principalmente de impostos parcelados, e ao fato de a Companhia, com o auxílio de seus assessores ter que exercer julgamento para determinar a sua mensuração e reconhecimento, e ao fato que mudanças nas condições externas podem impactar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- § Nossos procedimentos de auditoria incluíram, obtenção de evidências sobre o risco de perda considerado pela Companhia, posições tributárias adotadas, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais preparados por assessores tributários e/ou jurídicos, bem como a obtenção dos assessores da Companhia sobre o estágio atual e classificação de riscos envolvendo o diagnóstico e revisão dos impostos e contribuições federais mais relevantes.
- § Avaliamos a conciliação entre os extratos de parcelamento dos órgãos governamentais na data-base de 31 de dezembro de 2016 e o passivo tributário registrado pela Companhia.
- § Efetuamos recálculos de atualização dos passivos tributários com base nos índices de correção aplicáveis.
- § Identificamos os pagamentos dos passivos tributários registrados durante o exercício e confrontamos com as guias de liquidação.
- § Para o passivo tributário parcelado e que encontra-se em processo de homologação

perante os órgãos governamentais, obtivemos confirmação da situação da homologação através de consulta no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC).

- § Com o auxílio de nossos especialistas em impostos, avaliamos a conciliação entre os saldos contábeis registrados com as planilhas de apuração e documentos pertinentes à apuração e avaliamos a mensuração dos valores divulgados tendo por base as políticas contábeis aplicadas pela Companhia e comparamos com as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.
- § Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o

objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 30 de março de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2